



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
27 de
novembro
de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	27/ 11 / 2019	PÁG.	12	Gerada	Positiva

Réu é condenado a 12 anos e seis meses por homicídio qualificado em Caxias

Em sessão do Tribunal do Júri realizada na última quarta-feira, 20, no Fórum Desembargador Artur Almiada, em Caxias, Balbino de Oliveira Silva foi condenado a 12 anos e seis meses de reclusão pela morte de Francisco Maciel da Silva Costa. Atuou no júri o promotor de justiça Gustavo de Oliveira Bueno.

O crime aconteceu em 23 de julho de 2006, por volta das 15h, em uma oficina localizada na rua da Cohab, bairro Volta Redonda, em Caxias. Balbino Silva atirou

em Francisco Costa a queima roupa. A vítima teria, momentos antes, furtado um celular na residência do acusado.

O conselho de sentença acatou a tese do Ministério Público, condenando o réu por homicídio qualificado por motivo fútil. De acordo com a sentença, proferida pelo juiz Edmilson da Costa Lima, a pena deverá ser cumprida em regime inicialmente fechado. O réu terá o direito de recorrer em liberdade. (ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO MPMA)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

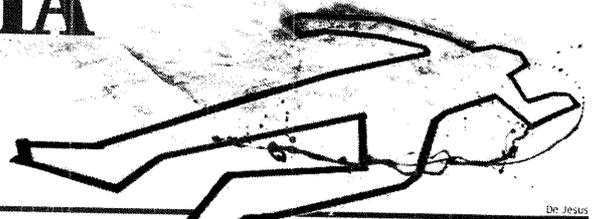
VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Capa				
DATA	27/ 11 / 2019	PÁG.	1	

56 latrocínios em nove meses no MA

53
CASOS
de latrocínios de janeiro a setembro de 2018 no MA

71
FOI O TOTAL
de latrocínios registrados no Maranhão em 2018

Dados do Monitor da Violência são referentes ao período de janeiro a setembro, mês que registrou oito casos no estado; a média mensal é de sete ocorrências. POLÍCIA 10



De Jesus



Casebres são derrubados em área de invasão na capital

Retroescavadeira foi utilizada para derrubar os casebres no local conhecido como Vila Lobo, às margens da Avenida Quarto Centenário. Moradores fizeram protesto, mas não impediram a ação, que foi coordenada pela Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid) e contou com a participação de policiais militares e da Blitz Urbana. CIDADES 5



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Política

DATA

27/ 11 / 2019

PÁG.

3

Proposta para convocar presidente do IPREV será votada na próxima terça

Intenção da oposição é que o assunto seja debatido o mais breve possível; deputados querem informações sobre as causas do déficit da Previdência

THIAGO BASTOS
Da editoria de Política

O requerimento assinado pelos deputados estaduais Adriano Sarney (PV), Wellington do Curso (PSDB) e César Pires (PV), que pede a convocação do presidente do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão (Iprev), Mayco Pinheiro, deve ser apreciado no Plenário da Assembleia até a próxima terça-feira, 3, em sessão plenária. O documento foi protocolado na tarde de ontem e, após leitura, será debatido pelos parlamentares.

Ainda segundo o requerimento, ao qual O Estado teve acesso, caso seja aprovado, o dirigente deverá comparecer à sede do Legislativo no dia 4, às 11h, na Sala de Reunião das Comissões.

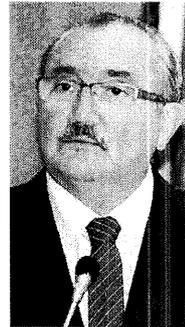
O objetivo dos deputados é apurar as reais fontes do Fundo Estadual de Pensão e Aposentadoria (Fepa) e saber as razões técnicas para o déficit previdenciário que, de acordo com levantamento da Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento (Seplan), é de aproximadamente R\$304 milhões, considerando o acumulado de janeiro a agosto deste ano.

Esta não é a primeira tentativa de convocação de representante do Iprev à Assembleia. Em março deste ano, o deputado César Pires propôs a vinda do então presidente do instituto, Joel Fernandes Benin - exonerado pelo governador Flavio Dino (PCdoB) um mês depois.

Acordo

A chamada foi aceita após acordo entre Pires e o líder do Governo no Legislativo, Rafael Leitão (PDT), após rejeição do requerimento de convocação. Com a saída de Benin, a presença de membro do Iprev no Parlamento foi temporariamente suspensa.

Em maio deste ano, o secretário titular da Casa Civil, Marcelo Tava-



Requerimento de convocação foi assinado pelos deputados Adriano Sarney, César Pires e Wellington do Curso

“Faço este alerta sobre a questão da previdência do Maranhão há anos. E aos poucos, o tempo vai mostrando o quanto a minha preocupação era válida. Não há garantias de que, nos próximos meses e anos, haverá pagamento aos aposentados estaduais”

ADRIANO SARNEY
deputado estadual (PV)

res, e o secretário de Comunicação e Articulação Política, Rodrigo Lago, compareceram à reunião da Comissão de Administração Pública, Seguridade Social e Relações de Trabalho. Na ocasião, Rodrigo Lago admitiu um rombo anual nas contas previdenciárias do estado de R\$

MAIS

Venda de imóveis

Em abril deste ano, o Governo do Maranhão divulgou edital para venda de parte do patrimônio imobiliário do Fepa. À época, somente com os três primeiros lotes, o Executivo esperava arrecadar pouco mais de R\$ 100 milhões. No entanto, conforme revelou O Estado na segunda-feira (25), apenas metade deste valor foi adquirido.

800 milhões e pontuou que os prejuízos no setor eram um problema de “ordem nacional”.

Para César Pires, um dos autores do requerimento, a ida do membro do Iprev à Assembleia seria uma oportunidade para que o Governo do Maranhão esclareça como ocorreu a elevação no déficit das aposentadorias e pensões a partir de 2021. “Precisamos evitar uma ruptura deste fundo de suma importância para os servidores”, disse.

O parlamentar informou ainda que, caso a Assembleia negue o pedido de convocação, será protocolado - na mesma data - documento requerendo informações à direção do Iprev. Até o fechamento desta edição, a direção do Iprev não se manifestou sobre a possibilidade de convocação.

Sobre o requerimento, de acordo com Adriano Sarney, há queda no saldo do Fepa de forma mais latente desde 2016. Segundo o parlamentar, no referido ano, o fundo contava R\$ 1,1 bilhão.

No ano seguinte, caiu para R\$ 665 milhões e, em 2018, terminou com menos da metade deste valor. “Faço este alerta sobre a questão previdenciária do Maranhão há anos. E aos poucos, o tempo vai mostrando o quanto a minha preocupação era válida. Não há garantias de que, nos próximos meses e anos, haverá pagamento aos aposentados estaduais”, disse Adriano.

Na semana passada, a Assembleia Legislativa aprovou - quase por unanimidade - mudanças nas alíquotas de contribuição previdenciária. As alterações terão validade a partir do ano que vem e atingirão cerca de 70 mil pessoas diretamente.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Política

DATA

27/ 11 / 2019

PÁG.

3

Previdência: deputado estadual aponta inconstitucionalidade

César Pires (PV) aponta que proposta que cria comitê prevê que projetos de lei sejam feitos pelos membros, o que, segundo ele, é inconstitucional

A reforma da Previdência estadual, encaminhada pelo governador Flavio Dino (PCdoB) e aprovada pela Assembleia Legislativa na semana passada, voltou a ser duramente criticada pelo deputado César Pires (PV), na sessão de ontem.

Durante discurso, ele questionou a legalidade da matéria, criticou a falta de coerência do governador e o silêncio dos servidores públicos estaduais - que a partir de fevereiro de 2020 terão descontados em seus contracheques uma contribuição previdenciária maior - e aranciou que argüia na Justiça a inconstitucionalidade da lei que cria um comitê para a proposição de leis que modifiquem o sistema previdenciário maranhense.

“Durante meses, o governador criticou duramente o presidente Bolsonaro por propor a reforma da Previdência ao Congresso Nacional, orientando seus aliados a votar contra e condenando aqueles que eram a favor. Mas aqui ele fez pior, sem permitir a mínima análise das mudanças impostas aos servidores. Só não foi votado no mesmo dia que chegou à Assembleia por conta de um pedido de vistas nosso”, enfiati-

zou César Pires, apontando a falta de coerência de Flavio Dino.

César Pires apontou inconstitucionalidade da PLC 014, por conter em seu texto que “Fica instituído o Comitê de Adequação do Regime Próprio da Previdência, a quem compete propor projetos de lei”, o que, segundo ele, é vedado pela Constituição Federal. O governador não pode delegar a um comitê uma prerrogativa que é dele. Além disso, o Supremo já limitou a contribuição previdenciária em 14%, entendendo que alíquota maior é confissão. Se não bastasse tudo isso, o governo deveria ter enviado uma Proposta de Emenda Constitucional, e não um Projeto de Lei Complementar. Mas no alogadilho, nada disso foi observado. Vários questionaram tudo isso na Justiça”, afirmou.

O deputado alertou que o funcionalismo estadual só se dá conta do prejuízo imposto pelo governador em fevereiro, quando aumentam o desconto em seus salários, que já estão há quase cinco anos sem qualquer reajuste. “E ainda dizem que beneficiaram quem ganhou menos, com alíquotas menores. Mas na verdade a grande maioria

dos servidores vai contribuir com desconto de mais de 14% nos seus vencimentos. E o caso dos policiais, de cerca de 33 mil professores da rede estadual e da Uema”, citou ele.

César Pires também lamentou a falta de mobilização dos servidores, e o total silêncio dos dirigentes das entidades representativas da categoria. “Não vi nenhuma nota pública do Sinproesemma, da Aprama e nem da UemaSul. Antes havia manifestações cobrando 5% de aumento salarial. Hoje, além de não receber nenhum reajuste, ainda vão contribuir mais para a Previdência. Mas não se vê sequer uma nota de repúdio”, exemplificou.

Ele concluiu afirmando que o governador Flavio Dino contraria seu discurso em defesa dos direitos dos trabalhadores, tão divulgado em nível nacional, quando aumenta a arrecadação para tentar cobrir o rombo da Previdência estadual, que está falida por incompetência da sua gestão. “O governador obriga o povo do Maranhão a pagar o ônus dos seus desmandos, da sua falta de qualificação administrativa, em nome de uma ambição desmedida que só penaliza os maranhenses”, finalizou.

“Elevação de alíquotas atingirá 40% dos servidores”

À TV Mirante, no Bom Dia Mirante, o líder do Governo na Assembleia Legislativa do Maranhão (AL), Rafael Leitão (PDT), disse que apenas 40% dos servidores estaduais serão atingidos com elevação de alíquotas para fins previdenciários. Segundo o parlamentar, outros 60% dos funcionários serão vinculados a percentuais de contribuição menores do que os atuais.

Mudanças

Segundo o pedetista, as mudanças nas regras de previdência significam adequações ao texto constitucional. Para Leitão, com base na Emenda Constitucional nº103, o servidor não pode ter uma alíquota inferior a 12% de destinação ao fundo das aposentadorias. “É uma das exigências da Reforma da Previdência, ou seja, a adoção deste mínimo de alíquota”, disse.

Rafael Leitão também confirmou a criação do Comitê de Adequação do Regime Próprio da Previdência Social. “Todas estas mudanças são para gerar equilíbrio nas contas”, frisou o deputado. Membros da oposição questionam a criação deste grupo de trabalho. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Cidades				
DATA	27/ 11/ 2019	PÁG.	5	

Palafitas são derrubadas em área de ocupação na Av. Quarto Centenário

Retroescavadeira foi utilizada para derrubar os casebres, que estavam em um local conhecido como Vila Lobo; moradores fizeram um protesto momentos antes em um trecho da avenida, mas isso não impediu desmonte

Fotos: De Jesus

Uma operação foi realizada, na manhã desta terça-feira, 26, em uma área de palafitas localizada às margens da Avenida Quarto Centenário, na região da Cambóa, em São Luís. A ação, que foi coordenada pela Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid), contou com a participação de vários policiais militares e a Blitz Urbana. Uma retroescavadeira foi utilizada para derrubar as casas de madeira que foram construídas pelos ocupantes.

As equipes chegaram ao local por volta das 8h30. Várias viaturas da Polícia Militar, de unidades distintas, cercaram a área, conhecida como Vila Lobo, nas proximidades do quartel do Batalhão Tiradentes, recém-inaugurado. Por causa do clima tenso, as guarnições usaram escudos e capacetes, para se protegerem de uma eventual reação agressiva dos moradores, que, antes da demolição das palafitas, fizeram um protesto na Avenida Quarto Centenário.

Aos ocupantes da Vila Lobo, foi dado um tempo para que retirassem objetos dos barracos, como botijão de gás, geladeiras, televisões, camas, panelas, roupas, filtros de barro e armários. Em seguida, a retroescavadeira entrou em ação e derrubou os casebres. A O Estado, o secretário Madison Leonardo Andrade Silva, titular da Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh), frisou que a Blitz Urbana apenas deu apoio à operação.

Protesto de moradores

Antes da chegada dos policiais e agentes, habitantes da Vila Lobo atearam fogo em galhos de árvores, em um trecho da Quarto Centenário, reivindicando, do Governo do Estado, novas moradias, uma vez que já tinham conhecimento de que as palafitas seriam derrubadas. Os manifestantes ocuparam a via segurando cartazes. As plantas incendiadas que foram colocadas na pista impediram o tráfego de veículos.

Os moradores disseram que a Secid havia feito o cadastramento de 153 famílias, mas somente 15 delas seriam indenizadas em relação à retirada dos casebres.

O Estado entrou em contato

SAIBA MAIS

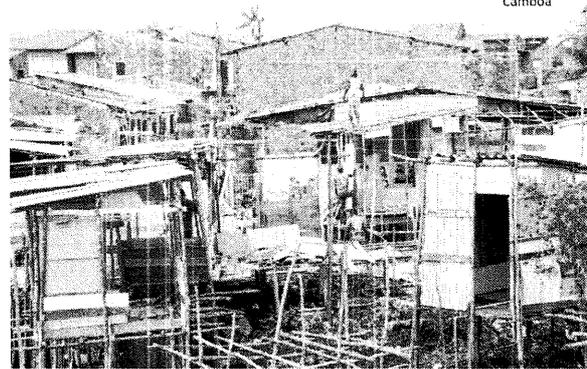
Manguezais e palafitas

Para efeito da aplicação da legislação pertinente, é considerado um manguezal o ecossistema litorâneo que ocorre em terrenos baixos, sujeitos por vasas lodosas recentes ou arenosas, às quais se associa, predominantemente, a vegetação natural conhecida como mangue, com influência fluviomarina. Esses ambientes são classificados como Áreas de Proteção Permanente (APP) em toda a sua extensão. O Código Florestal (Lei Federal nº 12.651/2012) define APP como uma área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, localizada na zona rural ou urbana, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas. Por este motivo, casas não podem ser erguidas em manguezais, pois podem afetar o equilíbrio ecossistêmico da vegetação. Segundo o engenheiro civil e perito judicial Luiz Fernando Camargo

Guimarães, as palafitas surgiram no Brasil na década de 1960. Os casebres eram habitados por ex-trabalhadores da construção que se adaptaram a morar em ambientes alagados. O pesquisador frisou que causam danos ao ecossistema, desprezam a vocação natural do sistema de rios e manguezais, não possibilita a inclusão social nem a economia local. "É preciso um projeto amplo visando a regulamentação urbanística e o desenvolvimento sustentável das famílias", destacou ele.



PALAFITAS foram derrubadas na manhã de ontem na Vila Lobo, na Cambóa



com a Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano acerca da operação e a manifestação. Por meio de nota, a Secid informou que foram retiradas da localidade 153 palafitas. Todas as famílias foram informadas e notificadas previamente. Foi confirmado pelo Departamento Social da Secid que todas as famílias possuem residência. A Secid informou, ainda, que o local será re-

Guarnições usaram escudos e capacetes

vitalizado com urbanização, quadra poliesportiva, pista de caminhada, academia ao ar livre e ciclovia. A área será fiscalizada pelo poder público para evitar novas ocupações irregulares até que as

obras sejam iniciadas.

Outras operações

A área de manguezal da Avenida Quarto Centenário, inaugurada em 2014, é muito procurada por pessoas que alegam não ter condições de pagar um aluguel de imóvel. Depois que uma pessoa monta seu barraco, outras aparecem, formando "vilas". Em fevereiro de 2015, foram retiradas al-

guas palafitas, que estavam desocupadas, ainda em fase de construção na localidade. Até um helicóptero, do então Grupo Tático Aéreo (GTA), participou da ação.

As moradias são erguidas em áreas de mangue, o que configura crime ambiental, e também em trechos onde deveriam ser construídos espaços públicos, como praças, creches, quadras, centros culturais e parques. Em dezembro de 2016, outra operação aconteceu, com a participação de mais de 200 policiais e agentes estaduais e municipais, que, novamente, retiraram palafitas daquela região, no bairro Liberdade.

Os casebres haviam sido erguidos em área inapropriada. As retroescavadeiras derrubaram os imóveis improvisados que encontraram pela frente. No total, 56 barracos foram demolidos pelas equipes. Uma das vias de acesso à avenida teve de ser interditada devido à operação. ●

VIDEO NA VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Política – Informe JP				
DATA	27/ 11 / 2019	PÁG.	10	

Plano Diretor

Os bairros Vila Maranhão e Coquilho, ambos situados na zona rural de São Luís, receberão as duas últimas audiências promovidas pela Câmara Municipal com o objetivo de discutir com a sociedade a proposta do novo Plano Diretor da capital maranhense, elaborada pela Prefeitura.

No sábado (dia 30), a partir das 9h, o debate será promovido na Unidade de Educação Básica Gomes de Sousa, na Rua da Igreja, nº 100, na Vila Maranhão.

Última audiência

A audiência no Coquilho, que deveria ter ocorrido no último sábado (dia 23), foi transferida para o dia 7 de dezembro devido a falta de energia elétrica. A discussão acontecerá na Igreja Evangélica Quadrangular, na Rua 10, s/n, a partir das 14h.

Ação inédita

Seis audiências públicas – quatro na chamada zona urbana e duas na zona rural – já foram promovidas pelo Poder Legislativo ao longo deste mês. A realização das audiências é uma ação inédita da Mesa Diretora da Câmara de São Luís, presidida pelo vereador Osmar Filho (PDT), e está oferecendo ao cidadão a oportunidade de opinar sobre a proposta, além de figurar como um importante mecanismo que balizará o entendimento dos parlamentares no momento no qual irão apreciar o projeto de lei em Plenário.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	27/ 11 / 2019	PÁG.	6		

Imperatriz vai receber Casa da Mulher Brasileira e do Idoso

O prédio do Centro Social Urbano, no bairro Vila Nova, em Imperatriz, abandonado por anos, agora ganha um novo formato e função social. O local recebe serviços de reforma, adaptação e ampliação para receber a Casa da Mulher Brasileira e a Casa do Idoso. As obras são executadas pelo Governo do Estado, por meio de parcerias entre as secretarias de Estado da Infraestrutura (Sinfra), da Mulher e da Agência Metropolitana da Região Tocantina (Agensul). Para o secretário da Sinfra, Clayton Noleto, essa iniciativa é fundamental para garantir o direito da mulher de ter uma vida sem violência e melhoria

na qualidade de vida dos idosos. "Vamos oferecer serviços públicos fundamentais em um espaço que antes estava abandonado. A Casa da Mulher garante um atendimento eficaz às mulheres vítimas de violência e a do Idoso garante acesso atividades culturais e esportivas aos idosos, levando qualidade de vida", disse. A Casa da Mulher Brasileira tem o objetivo de realizar um atendimento humanizado às mulheres vítimas de violência doméstica. A proposta é integrar no mesmo lugar serviços especializados como apoio psicossocial, delegacia, Juizado e Ministério Público. Para isso, está em construção no local

espaços como um gabinete e sala de apoio para a defensoria, promotoria e juiz, sala de audiência, cartório, brinquedoteca, sala de atendimento psicossocial, sala de reunião, administrativo, recepção, dormitório, delegacia, investigação, cozinha, detenção e um corredor específico para acesso do agressor. A população aprovou a iniciativa. "A gente precisava urgentemente. Esse lugar estava abandonado. E a gente temia porque nunca se sabe o que pode acontecer em um prédio como esse do modo como estava. Então, ter esse prédio novamente, utilizado pela população, vai ser ótimo. Algo muito bom para o bairro", avaliou

a cabeleireira Maria Célia Silva. Além disso, o prédio principal recebe obras para o funcionamento da Casa do Idoso. O local vai receber toda a estrutura necessária para proporcionar assistência social, educação, esportes, recreação, lazer e cultura à pessoas na melhor idade da Vila Nova e bairros vizinhos. O aposentado Antônio Pereira Nascimento está animado com a novidade. "Isso é muito importante. Uma alternativa de atendimento para o idoso hoje não tem nenhuma nas proximidades. Muitas pessoas deixam de ir por causa da distância. Com um perto de casa fica mais fácil", finalizou.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	27/ 11 / 2019	PÁG.	10	

56 casos de latrocínio de janeiro a setembro deste ano no Maranhão

Dados são do Monitor da Violência; no mês setembro foram oito casos desse tipo de crime no estado e a média mensal é de sete ocorrências

Números da violência continuam altos no Maranhão. Um total de 56 crimes de latrocínio (roubo seguido de morte) ocorreram nos nove primeiros meses deste ano no Maranhão, segundo dados do Monitor da Violência. A média é de sete casos por mês. No mesmo período do ano passado, foram 53 ocorrências. Durante todo o ano de 2018, houve 71 casos desse tipo de crime em todo o estado.

Os dados do Monitor da Violência foi criado pelo site G1 em parceria com o Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (USP) e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e são divulgados de forma mensal as mortes violentas fomicídios, latrocínio e lesão corporal seguida de morte), que ocorreram no país.

O levantamento revelou, ainda, que ocorreram 1.168 casos de latrocínio durante os primeiros nove meses deste ano no Brasil. Somente, em setembro, o registro foi de 111 ocorrências. No Maranhão, no decorrer desse período, oito casos ocorreram, enquanto em setembro de 2018, foram quatro registros, ou seja, apenas a metade.

Janeiro continua sendo o mês deste ano com o maior número de ocorrência de latrocínio no estado maranhense, com 11 casos. Em fevereiro teve apenas um registro. Já o mês de março, oito casos; abril, cinco; maio, quatro; junho, seis; julho, quatro e o mês de agosto, ocorreram nove casos.



Um dos últimos casos, no Centro de São Luís, ainda não está contabilizado

SAIBA MAIS

A polícia até a tarde de terça-feira, 26, não havia efetuado a prisão do trio criminoso acusado de ter executado **Thaylison Viana Santos**, de 26 anos, na noite da última segunda-feira, 25, no Jardim Primavera, área do Iguaba, em Paço do Lumiar. Segundo a polícia, a vítima foi baleada na perna e no tórax quando estava dentro de sua residência, enquanto, os suspeitos tomaram rumo ignorado. Há possibilidade desse crime ter sido realizado por integrantes de facção criminosa. A equipe da SHPP ainda foi ao local, mas nenhum morador falou sobre o assunto com receio de sofrer algum tipo de retaliação.

Pleno centro

O último caso de latrocínio, ocorrido no dia 4 deste mês em pleno centro de São Luís, ainda não foi contabilizado no levantamento. O caso teve como vítima o vendedor **William Araújo Braga**, de 55 anos. De acordo com a polícia, um casal de bandidos tentou assaltar uma loja de ourives,

localizada na Rua da Paz, e baleou o vendedor no peito e no abdômen como ainda fez duas pessoas reféns e acabou mobilizando um forte aparato policial.

Um dos envolvidos foi preso e identificado como **Cleyton Pinto Vasconcelos**, de 34 anos, e apresentado no Plantão de Polícia das Cajazeiras, no

SAIBA MAIS

Crime de latrocínio durante este ano no Maranhão

Janeiro: 11 casos
Fevereiro: 1 caso
Março: 8 casos
Abril: 5 casos
Maio: 4 casos
Junho: 6 casos
Julho: 4 casos
Agosto: 9 casos
Setembro: 8 casos

Fonte: Monitor da Violência

centro. Ele declarou para a polícia que portava uma pistola 380 e estava em companhia de uma mulher, que conseguiu fugir do cerco policial. O detido também disse que, primeiramente, abordou os proprietários desse estabelecimento comercial, **Antônio Carlos e Eliete Silva**, mas acabou sendo surpreendido por **William Braga**, que portava um pedaço de madeira.

Em seguida, ele efetuou vários tiros e acabou alvejando **William Braga**, que foi levado para o Hospital Municipal Socorrão Londe veio a falecer. A polícia informou que esse criminoso já tinha sido preso em **Turigaçu**, no dia 7 de julho de 2014, suspeito de crime de roubo. Há suspeita que esse criminoso participou da explosão dos caixas eletrônicos do Banco do Brasil de **Rosário**, ocorrido no mês de julho deste ano. ●



Dupla, que tentou fugir, acabou sendo presa em Igarapé Grande

Dupla de traficantes é presa na cidade de Igarapé Grande

Eles estavam transportando 15 kg de maconha e um afirmou que droga seria do seu consumo

Antônio Francisco de Assis das Chagas, o Pinto; e **Antônio José do Nascimento Sousa, o Perna de Pau**, foram encaminhados na terça-feira, 26, para a unidade prisional. Segundo a polícia, eles foram presos no povoado Cariri, zona rural de Igarapé Grande, e estavam transportando 15 quilos de maconha. Um dos detidos afirmou para a polícia que o entorpecente era para o seu consumo durante duas semanas.

A dupla criminosa estava em uma motocicleta com dois sacos de nylon na garupa e tentaram fugir quando notaram a presença de uma guarnição da Polícia Militar, que realiza incursão nessa localidade. No decorrer da fuga, eles desligaram o farol e entraram em um beco como forma de despistar os militares, mas acabaram sendo abordados.

Ainda de acordo com a polícia, um dos criminosos disse que a droga seria para ser consumida durante duas semanas, enquanto o outro declarou que estava comercializando entorpecente devido estar desempregado. Eles já respondem por outros crimes e foram apresentados na Delegacia Regional de Pedreiras.

Mais ocorrência

O delegado **Carlos Alessandro de Assis**, da Superintendência da Polícia Civil da Capital, declarou que foi preso **João Batista Gama**, no último dia 25, acusado de estupro de vulnerável e uma das vítimas reside, no bairro Vila São Luís, área do Anjo da Guarda. O detido foi encaminhado ontem para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas. ●

NA WEB

Criminosos cometem ação frustrada no interior

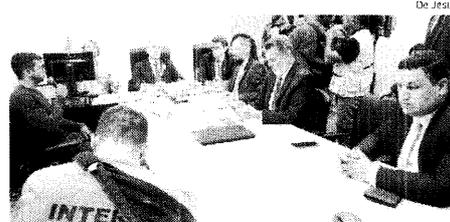
oestadoma.com/476502

Justiça dá prazo para as alegações finais em caso do Jaracati

Cinco foram mortos no acidente: o acusado está custodiado no Complexo de Pedrinhas

O juiz da 2ª Vara do Tribunal do Juri, **Gilberto de Moura Lima**, determinou ontem um prazo de cinco dias para o Ministério Público (MP) e a defesa para fazer as suas alegações finais e, somente após essa eta-

pa, vai decidir se **Victor Yan Barros de Araújo**, de 25 anos, será ou não julgado pelo Corpo de Jurados. Segundo a polícia, **Victor Yan** está preso no Complexo Penitenciário de Pedrinhas suspeito de ter cometido um



Victor Yan Barros de Araújo, com tipola, durante a audiência

acidente de trânsito na madrugada do dia 8 de setembro deste ano, no Jaracati, que resultou na morte de cinco pessoas e deixou outras gra-

vemente feridas.

A definição do prazo das alegações finais foi determinada pelo magistrado no final da segunda audiên-

cia de instrução, que ocorreu no período da manhã de terça-feira, 26, no Fórum Desembargador **Samney Costa**, no Calhau. Ainda durante a sessão, o magistrado ouviu três testemunhas e, entre elas, os dois policiais militares, que atenderam a ocorrência no dia do fato, como também o acusado.

Na primeira audiência, ocorrida no último dia 19, foram ouvidas oito testemunhas. Uma delas foi **Pedrolina Pereira**, uma das vítimas. Ela alegou que ficou internada por mais de 20 dias em um hospital da capital e, no momento, ainda sente as sequelas do acidente. Outro que

prestou esclarecimento foi **Samir Tavares Cassas de Lima**, que estava no carro junto com **Victor Yan**, no dia do ocorrido.

Tragédia

Durante a madrugada do dia 8 de setembro, **Victor Yan Barros** perdeu o controle do veículo que dirigia nas proximidades da cabeceira da Ponte Bandeira Tribuzi, no Jaracati. O carro capotou, colidiu em duas motocicletas e despencou sobre um grupo de pessoas que estava participando de uma festa de aniversário. ●

Integra em oestadoma.com/476500



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	27/ 11 / 2019	PÁG.	10	

criminoso

Assassino de irmã já foi preso no Maranhão

Suspeito de matar irmã em Brasília já foi condenado pela Justiça do Maranhão. Por conta deste crime, ele estava preso no Complexo de Pedrinhas, onde cumpria pena



Um homem identificado como Danilo Moraes Gomes, é procurado pela Polícia Civil do Distrito Federal, como suspeito do assassinato de Sandra Maria Sousa Moraes, em Vicente Pires (DF).

O corpo da cabeleireira de 39 anos foi encontrado na tarde da última segunda-feira (25), em uma área da cidade, o suspeito seria irmão da vítima e o crime teria sido motivado por uma disputa de lote. O caso chamou atenção, pois o pedreiro já foi condenado pela Justiça do Maranhão, por crimes de laurocínio, estupro e ocultação de cadáver.

Segundo a polícia, Sandra Maria estava enterrada, com um fio de telefone enrolado no pescoço, da mesma

foma que Geane Sousa de Jesus, outra vítima do criminoso. Por conta deste crime, ele estava preso no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde cumpria pena. Na ocasião a vítima foi atraída para uma estrada, ele a amarrrou pelo pescoço, usando fios de instalação de som, no dia 19 de junho de 2011, em Zé Doca.

Ainda de acordo com a polícia, Danilo teria roubado a motocicleta da vítima e a quantia de R\$ 5.439,68, além de ter violentado ela sexualmente. Vale ressaltar que mesmo com todos esses crimes, o pedreiro fugiu da cadeia maranhense.

A polícia continua a procura de Danilo, o principal suspeito de cometer o crime contra a cabeleireira.





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	27/ 11 / 2019	PÁG.	10

CRIME CRIMINAL

Suspeito de triplo homicídio é preso

THAYANE MARAMALDO

Foi preso, no município de Vargem Grande, um homem suspeito de ter cometido um triplo homicídio no bairro Rosalina, no dia 21 de setembro deste ano. O indivíduo foi identificado como Eraldo Rodrigues da Silva. O suspeito teria assassinado Benedito da Silva Coqueiro, Bela Mamede Silva e Francisco Raimundo Ferreira. As três vítimas estavam em frente à residência onde moravam quando um indivíduo chegou de moto, portando uma pistola, e disparou vários tiros contra eles, que ainda foram socorridos, mas não resistiram aos ferimentos e morreram.

Após investigações, a SHPP chegou a Eraldo Rodrigues. A motivação do crime teria sido vingança. O pai de Eraldo teria sido assassinado por Domingos Mamede da Silva, filho de Bela Mamede e Benedito Coqueiro. Desde então Eraldo teria prometido vingança, afirmando que mataria parentes de Domingos, para que ele sofresse da mesma forma. Após a realização de todos os procedimentos legais,



ERALDO DA SILVA FOI PRESO APÓS MATAR TRÊS PESSOAS DA MESMA FAMÍLIA

Eraldo Rodrigues da Silva foi encaminhado para o presídio de Itapecuru Mirim.

Condenação

Em sessão do Tribunal do Júri realizada no Fórum Desembargador Artur Ahmada, em Caxias, Balbino de Oliveira Silva foi condenado a 12 anos e seis meses de reclusão pela morte de Francisco Maciel da Silva Costa.

O crime aconteceu em 23 de julho de 2006, por volta das 15h, em uma oficina localizada na rua da Cohab,

bairro Volta Redonda, em Caxias. Balbino Silva atirou em Francisco Costa a queima roupa. A vítima teria, momentos antes, furtado um celular na residência do acusado. O conselho de sentença acatou a tese do Ministério Público, condenando o réu por homicídio qualificado por motivo fútil. De acordo com a sentença, proferida pelo juiz Edmilson da Costa Lima, a pena deverá ser cumprida em regime inicialmente fechado. O réu terá o direito de recorrer em liberdade.

TELEFÔNICA DE FEMINICÍDIO

Marido tenta matar esposa por ela não lavar calça



Uma mulher foi vítima de tentativa de femicídio em Codó. O suspeito disparou um tiro de espingarda contra a companheira por conta da vítima não ter lavado uma calça. O suspeito, Jaurilan Silva Prazão, de 36 anos, se irritou porque a mulher não lavou a calça que ele usa para caçar no mato. Segundo polícia, ele poderia estar meio embriagado e usou uma espingarda para disparar contra a mulher que não chegou a ser atingida. Na chegada da Polícia, ela estava na casa de uma vizinha assustada e muito nervosa.



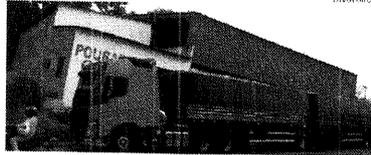
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Geral					
DATA	27/ 11 / 2019	PÁG.	5		

CAROLINA

Caminhão com cerveja irregular é apreendido



CAMINHÃO FOI APREENDIDO NA FRONTEIRA COM TOCANTINS

Técnicos da Secretaria de Fazenda do Posto Fiscal de Carolina (fronteira com o Tocantins), apreenderam um caminhão com carga irregular contendo 160.122 latas de cerveja com destino ao Pará, avaliadas em R\$ 302.896,00.

A carga apreendida transitava sem documento fiscal nas proximidades do Posto Fiscal de Carolina, sem destino certo, provavelmente para abastecer distribuidores de cervejas da região Sul do Estado do Maranhão.

Todas as evidências apontam que a cerveja estava sendo comercializada no Estado, sem o pagamento do ICMS – Substituição Tributária.

O Posto Fiscal de Carolina, além de cobrar o ICMS devido na operação, no valor de R\$ 86,2 mil, lançou a multa de 100%, totalizando a cobrança do valor de R\$ 172,5 mil, de acordo com o Art. 30. VI, a da lei 7799/2002 – Código Tributário do Estado. A retenção das cargas veio em decorrência do trabalho da Secretaria da Fazenda que ampliou o monitoramento de operações de comercialização de bebidas que transitam no território maranhense, sem o pagamento do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Os veículos e as cargas retidas pela Sefaz serão encaminhados à Delegacia Fazendária para abertura do inquérito e apuração das responsabilidades por crime contra a ordem tributária.

Ação Fiscal

Segundo o secretário da Fazenda, Marcellus Ribeiro Alves, está evidenciado que as mercadorias foram internalizadas irregularmente nos municípios do Estado do Maranhão, sem o devido pagamento do ICMS/ST que deveria ser recolhido por substituição tributária, ou seja, antes da mercadoria entrar no território maranhense para ser distribuída ao varejo. Segundo o secretário, a atuação desse comércio ilegal é danosa ao fisco e ao mercado, pois ao sonegar o ICMS/ST devido nas suas operações, pode concorrer deslealmente com as demais empresas que recolhem o ICMS de forma correta.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

27/ 11 / 2019

PÁG.

12

Suspeito de assassinar três pessoas da mesma família é preso no MA

Foi preso pela Polícia Civil, em cumprimento a mandado de prisão temporária expedido pela Comarca de Vargem Grande, nessa terça-feira (26), Eraldo Rodrigues da Silva. Ele é suspeito de matar três pessoas da mesma família. O crime, que ocorreu dia 21 de setembro, no bairro da Rosalina, na cidade de Vargem Grande, vitimou Benedito da Silva Correio, Bela Mamede Silva e Francisco Raimundo Ferreira. Eles foram mortos em frente à residência onde moravam. Na ocasião, Eraldo

teria chegado em uma motocicleta portando uma pistola e efetuado vários disparos contra as vítimas. Segundo a polícia, o triplo homicídio foi motivado por vingança. As investigações apontam que o pai de Eraldo teria sido assassinado pelo filho de Bela e Benedito, identificado como Domingos Mamede da Silva. A partir daí, o preso jurou que mataria também os parentes dele. Após ser capturado pela polícia, ele foi encaminhado para o presídio de Itapecuru-Mirim.

Adolescente é morto na porta de casa em Imperatriz

Um adolescente de 16 anos, identificado como Ruan Gonçalves da Silva, foi morto com vários tiros, na segunda-feira (25), na cidade de Imperatriz. O crime ocorreu na porta da casa dele, localizada no bairro Boca da Mata. Segundo a polícia, a vítima foi surpreendida por homens que estavam em uma moto e já chegaram atirando. As

informações são de que, no momento do crime, ele estava sentado na porta de casa. Havia 15 dias que o adolescente estava em liberdade após deixar a Fundação da Criança e do Adolescente (Funac). Ruan chegou a ser levado à Unidade de Pronto Atendimento (UPA), mas não resistiu aos ferimentos. A Polícia investiga o caso.

Tribunal do Júri condena dois acusados por tentativa de homicídio em Santa Luzia do Paruá

Reunido nos últimos dias 21 e 22 (quinta e sexta-feira da semana passada), o Tribunal do Júri Popular da Comarca de Santa Luzia do Paruá julgou e condenou os réus Marcos Dihony Mendonça Ferreira e José Garcia Muniz Paulino a onze anos de reclusão. Ambos foram condenados pelo crime de tentativa de homicídio. No primeiro caso, o condenado Marcos Dihony Ferreira, no dia 25 de maio de 2014, por volta das 22h, no balneário Beira Rio, localizado no povoado Paruá, em Santa Luzia do Paruá, atirou com arma de fogo na cabeça da vítima, Gilcivanes Pinto, "Bigão", que só não morreu por que foi imediatamente socorrido por populares e levado ao hospital. A motivação para o crime nunca foi esclarecida.

A pena deverá ser cumprida inicialmente em regime fechado na Unidade Prisional de Pedrinhas, em São Luís, onde o condenado já se encontra preso. Essa foi a terceira condenação do réu Marcos Dihony. O condenado José Garcia Muniz Paulino, conhecido como Ceará, no dia 11 de setembro de 2013, por volta das 20h, no povoado Alto do Abel, também em Santa Luzia do Paruá, tentou matar a golpista de facção a vítima Valteir Pinto Aguiar, vulgo Pelado. Este, para não morrer, fugiu

pelos fundos da casa do agressor e foi socorrido por vizinhos que o levaram para o hospital, onde foi internado por três dias devido à gravidade do golpe de facção que levou no abdômen. Momentos antes, o condenado havia agredido com golpe de faca no ombro, a senhora Maria da Cruz que foi defendida por Valteir Pinto Aguiar, que tomava bebida alcoólica com o agressor na casa deste. Após deixar a senhora em casa, Pelado foi convidado por Ceará para continuarem com a bebedeira, tratando-se de ato dissimulado com o intuito de matar a vítima.

Nos julgamentos, o Ministério Público foi representado pelo promotor de justiça Hagamenon de Jesus Azevedo, cujas teses foram vencedoras, sendo os réus condenados pelo Tribunal do Júri.

As sessões ocorreram na Câmara de Vereadores de Santa Luzia do Paruá e foram acompanhadas por populares e a imprensa local. O júri foi presidido pelo juiz de direito João Paulo de Sousa Oliveira, titular da Comarca de Santa Luzia do Paruá. Em ambos os casos, a defesa foi representada pelos advogados Francisco Fernandes de Lima Filho e Manassés da Silva Moraes. (ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO MPMA)



AGÊNCIA BRASIL

Projetos online serão deflagrados para estimular combate à violência contra a mulher

Delegacias de polícia de todo o país serão capacitadas para atendimento à mulher

A ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves, anunciou que o governo federal vai iniciar, a partir de janeiro, um projeto de capacitação para que todas as delegacias de polícia do país tenham um serviço especializado em atendimento à mulher vítima de violência. O anúncio foi feito durante solenidade, no Palácio do Planalto, em alusão ao Dia Internacional da Não-Violência contra a Mulher. O evento contou com a participação do presidente Jair Bolsonaro. "A partir de janeiro, todas as delegacias do Brasil também serão delegacias da mulher. Pronto. Vamos capacitar todos os agentes de delegacia do Brasil. Vamos capacitar todos os delegados", disse a ministra. Segundo ele, apesar de existirem há 35 anos, as delegacias da mulher estão presentes em menos de 10% dos municípios do país. "Só 9% dos municípios do Brasil têm delegacia da mulher. Como enfrentar a violência desse jeito? Apenas 19% dos municípios têm algum órgão de defesa da mulher", afirmou. Ela também sugeriu que mais mulheres se candidatem a vereadoras, nas eleições do ano que vem, para que sejam criadas

Procuradorias da Mulheres em todas as Câmaras Municipais do país. Perguntada por jornalistas se há orçamento previsto para esta capacitação, a ministra disse que o recurso está assegurado e sairá de um programa da pasta chamado Saive uma Mulher. O valor reservado para a capacitação não foi informado. Damares Alves explicou que já estão sendo feitos contatos com as secretarias de segurança dos estados para que a parceria para capacitação seja fechada e possa começar em janeiro. "Não vamos ter mais delegacias das mulheres e nos lugares onde não tiver delegacia da mulher, vai ter um serviço especializado de atendimento até chegar a delegacia da mulher lá. O que não podemos é deixar a mulher sem um atendimento especial dentro das delegacias", disse Damares. Outra medida anunciada pela ministra foi a ampliação do Disque 180, canal de denúncia de violência contra a mulher. De acordo com Damares, a partir de janeiro o ferramenta vai passar a contar com videoconferência e atendimento em Libras (Língua Brasileira de Sinais), para que possa também ser utilizada por mulheres surdas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	27/ 11 / 2019	PÁG.	12

Dois homens são presos pela PM durante tentativa de assalto a agência dos Correios

AIDÉ ROCHA

Dois homens foram presos, nessa terça-feira (26), durante tentativa de assalto à agência dos Correios no município de Alto Alegre do Maranhão. A dupla foi identificada como Leandro Silva e Silva e Raimundo Nonato de Moraes Viana.

Em uma rápida ação da Polícia Militar, os assaltantes foram cercados dentro da agência. De acordo com a polícia, eles estavam armados com um revólver calibre 38 e uma faca. Funcionários e algumas pessoas no local foram feitos reféns na ação da dupla que pretendia roubar R\$ 32 mil da agência.

Leandro e Raimundo possuem passagem pela polícia pelos crimes de roubo e furto. Leandro, inclusive, estava usando tornozeleira eletrônica e é foragido



Leandro Silva e Raimundo Nonato foram presos após tentativa de assalto a agência dos Correios

do sistema penitenciário. Ambos foram presos em flagrante e encaminhados à Delegacia Regional de Bacabal, onde ficarão à disposição da Justiça.

DIVULGAÇÃO

como "Perna de Pau", e Antonio Francisco de Assis das Chagas Bezerra Claudino, conhecido como "Pinto". Com eles, os policiais apreenderam quase 15 quilos de maconha. A prisão ocorreu no povoado Cariri, zona rural do município de Igarapé Grande, durante operação que estava sendo realizada pela PM. Na ocasião, os policiais tentaram abordar uma motocicleta Honda Bros, de cor preta, placa CJP 9196, mas os dois ocupantes empreenderam fuga. Ao serem capturados, eles confessaram que estavam trazendo a droga da cidade de Barra do Corda. Após pesagem foi constatado exatos 14 quilos e 670 gramas de maconha. O entorpecente apreendido e os presos foram encaminhados para a Delegacia Regional de Polícia Civil de Pedreiras, onde foi lavrado o auto de prisão em flagrante.

APREENSÃO DE DROGAS

A Polícia Militar prendeu, na madrugada de ontem (26), Antonio José Nascimento Sousa, conhecido